

Projeto considerado polêmico, a construção do túnel de Taguatinga, prometido desde 2013, continua com um impasse jurídico. No mesmo ano, a Novacap abriu licitação, mas, até agora, a obra não saiu do papel. O consórcio vencedor do projeto vem sendo barrado na Justiça por outro grupo. O contrato para construção do túnel foi assinado em março deste ano, logo após homologação do processo licitatório do qual o consórcio Novo Túnel foi vencedor depois de apresentar a proposta de R$ 199,9 milhões. A partir de então, as empresas que compõem o grupo – Trier Engenharia, EPC Projetos e WVG Construções – começaram a trabalhar no projeto executivo da obra. No entanto, em junho, o Tribunal de Contas, depois de provocado, recomendou a suspensão do contrato. O argumento usado foi o mesmo do Consórcio Túnel Taguatinga, formado pelas empresas Serveng-Civilsan e Odebrecht, que já havia acionado a Justiça por não concordar com o resultado da licitação, na qual ficou em terceiro lugar por

oferecer R$ 37 milhões a mais. Ainda assim, o Consórcio Novo Túnel recorreu à esfera judicial, que, em julho, manteve a paralisação dos trabalhos. O túnel do centro de Taguatinga faz parte do Corredor Eixo-Oeste, que terá 38,7 km de extensão e ligará Ceilândia (Sol Nascente) ao Plano Piloto (Eixo-Monumental e Estação Asa Sul), passando por Taguatinga. Em recente pesquisa realizada pela equipe de reportagem do JORNAL SATÉLITE, foi constatado que a maioria dos comerciantes do centro de Taguatinga são contra ou não conhece o projeto de construção do túnel. Este assunto será manchete principal da edição 426 do JORNAL SATÉLITE que estará nas ruas na próxima semana.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet